

PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

PARECER DA AUDITORIA INTERNA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2004 SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)

A Auditoria-Geral examinou o Balanço Patrimonial do Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), encerrado em 31 de dezembro de 2004, e suas respectivas Demonstrações de Resultados, as Mutações do Patrimônio Líquido e as Origens e Aplicações de Recursos.

Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos, e conseqüentemente incluiu as provas dos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria, que julgamos necessários por ocasião da realização dos trabalhos e das circunstâncias apresentadas.

Os testes realizados na documentação contábil, de acordo com os procedimentos usuais de auditoria e o conseqüente exame do cumprimento do regime de competência, nos permitiu, antes da emissão do presente parecer, realizar considerações complementares às "Notas Explicativas" elaboradas pela Divisão de Contabilidade, constantes dessas contas, conforme relatório em anexo.

EXAME

1. Apesar da Empresa ter deixado de receber transferências do Tesouro Nacional a partir de janeiro de 2004, devido à migração para o Plano de Dispendios Globais - PDG, houve um crescimento da Receita Própria no valor de R\$ 348 milhões, ao compararmos com o exercício de 2003. Porém, esta não foi suficiente para superar a Receita Operacional Bruta realizada em 2003.
2. As aplicações financeiras tiveram uma redução de R\$ 75 milhões. Esta queda ocorreu devido aos resgates ao longo do exercício, destinados a cobrir despesas da Empresa com fornecedores e pessoal, face ao não pagamento, por clientes, de serviços faturados e vencidos.
3. A partir do exercício de 2004 a Empresa passou a registrar os valores a receber de pessoal SOAP e STAC, o que provocou a elevação no saldo da conta Outros Créditos a Receber, passando de R\$ 1 milhão em 2003 para R\$ 39 milhões em 2004.
4. O saldo de créditos a receber de faturas/duplicatas vencidas e a vencer, cujo montante no exercício de 2004 foi de R\$ 102 milhões, representou um incremento de 0,50% em relação a 2003. Ao compararmos com o exercício de 2003, constatamos que neste exercício as faturas a vencer apresentaram um acréscimo de R\$ 37 milhões. Entretanto, vale ressaltar o montante de R\$ 24 milhões, de faturas vencidas há mais de 121 dias, equivalente a 23,5% do total de contas a receber no exercício.

5. Na conta Obras em Andamento, constatou-se que as baixas ocorridas durante o exercício, foram de apenas R\$ 219 mil o que corresponde a 1,20% do montante de R\$ 19 milhões.
6. O acervo patrimonial da Empresa, por ocasião da apuração do inventário, apresentou um total de 218.597 bens patrimoniais. Do total de bens, 731 (0,33%) estão em processo de localização, sendo que 554 não foram localizados até o encerramento do exercício e 177 constaram de inventários anteriores como não localizados e aguardam encerramento dos processos de sindicância instaurados.
7. O pagamento de juros, multas e encargos dedutíveis e indedutíveis, contabilizados no exercício de 2004, foi da ordem de R\$ 4,1 milhões. Deste montante, R\$ 3,2 milhões, isto é, cerca de 78,05%, refere-se ao parcelamento da dívida com o INSS, por conta do termo de parcelamento ajustado com aquele Instituto de Previdência. A diferença, de aproximadamente R\$ 900 mil, é relativa ao pagamento de juros, multas e encargos financeiros, a saber: R\$ 631 mil = 70% de encargos sociais e impostos, R\$ 31 mil = 3% de fornecedores, R\$ 152 mil = 17% de setenças judiciais e R\$ 86 mil = 10% de Serpros e outros.

RECOMENDAÇÕES

Em consequência dos trabalhos realizados e, considerando a reincidência dos assuntos citados nos itens 4, 5, 6 e 7, elaboramos recomendações dirigidas à Diretoria, quais sejam:

1. À Diretoria (Supervisão de Unidades de Relacionamento com Clientes):

Apesar das justificativas apresentadas pelas áreas auditadas em decorrência dos trabalhos realizados por esta Auditoria, envolvendo a circularização de clientes do SERPRO, que apresentavam débitos com a Empresa em 31/12/2004 e, considerando que o valor total de R\$ 24 milhões, equivalente a 23,5% do total de contas a receber no exercício, refere-se a faturas vencidas há mais de 121 dias, recomendamos a essa Diretoria que determine maior efetividade para o recebimento das faturas vencidas e que, para os exercícios futuros, sejam estabelecidas ações que permitam o recebimento das faturas dentro dos respectivos prazos de vencimento, considerando, entre outros motivos, a saída da Empresa do Orçamento Geral da União.

2. À Diretoria (Supervisão de Gestão Financeira, Gestão de Pessoas e Gestão Logística):

2.1 - Gestão Financeira: Considerando que nos últimos exercícios a conta Obras em Andamento tem apresentado elevação no seu saldo, com baixas ocorridas em 2004 de apenas 1,20%, recomendamos a essa Diretoria a adoção de medidas efetivas para saneamento de tal inconsistência, principalmente se levarmos em conta que a Empresa não possuía, em 2004, um quantitativo de obras que justificasse a permanência do valor de R\$19 milhões na referida conta.

[Handwritten signature]

2.2 - Gestão Financeira: Considerando o valor de aproximadamente R\$ 900 mil despendido pela Empresa durante o exercício de 2004, com o pagamento de juros, multas e encargos financeiros dedutíveis e indedutíveis, recomendamos à essa Diretoria a adoção de mecanismos e controles mais eficientes, no sentido de evitar a ocorrência de pagamentos fora de seus prazos de vencimentos.

2.3 - Gestão de Pessoas: Apesar das justificativas apresentadas pela Superintendência de Gestão de Pessoas - SUPGP, recomendamos a essa Diretoria adotar medidas mais ágeis e eficazes para a regularização das pendências de ressarcimento de faturas vencidas e não pagas há mais de 12 meses, além de outras pagas parcialmente, referentes à cessão de empregados a diversos órgãos federais, estaduais e municipais.

2.4 - Gestão Logística: Embora a Superintendência de Gestão Logística - SUPGL, tenha informado que procedeu a abertura de Comissões de Sindicâncias, a fim de apurar o desaparecimento de 731 bens patrimoniais, envolvendo unidades da Empresa e Clientes, esta Auditoria recomenda que sejam adotadas ações mais efetivas, permitindo maior agilidade na localização dos bens desaparecidos, principalmente quando observamos, por meio do inventário patrimonial consolidado, que este quantitativo tem aumentado ano após ano.

Toda a documentação examinada está revestida das formalidades legais, e os registros contábeis estão refletidos no Balanço Patrimonial e nas correspondentes Demonstrações de Resultados, em conformidade com as normas vigentes e os princípios fundamentais de contabilidade, aplicados de maneira uniforme em relação ao exercício anterior.

Conforme os exames realizados e, com exceção das recomendações expressas nos itens 1 e 2, que não comprometem o patrimônio da Empresa, mas que ensejam ações efetivas de melhoria da gestão, opinamos pela regularidade da Prestação Contas do exercício de 2004.

Brasília, 23 de fevereiro de 2005.

Ângelo José Bezerra
Auditor - Geral
CRC/DF - 7561

Fernando César da Silva
Coordenador de Auditoria Logística e Financeira
CRC/DF - 010564/0-8